

O efeito do dry needling na dor cervical: revisão integrativa de literatura

The effect of dry needling on neck pain: integrative literature

El efecto de la punción seca en la columna cervical: una revisión integradora de la literatura.

Carlos Alberto Roani Junior¹
Géssica Bordin Viera Schlemmer^{2*}

Recebido em: 01 out. 2024

Aceito em: 13 nov. 2025

RESUMO: A dor cervical é uma condição multifatorial de elevada prevalência, configurando-se como um desafio para a saúde pública, pois está entre as principais causas de incapacidade e repercute de forma significativa na qualidade de vida. Sintetizar as evidências disponíveis sobre o efeito do *dry needling* no manejo da dor cervical, considerando sua aplicabilidade clínica e relevância para a prática profissional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed e Portal de Periódicos CAPES, incluindo artigos publicados entre 2018 e 2023 que abordassem indivíduos com dor cervical tratados com *dry needling*. Foram identificados 176 artigos, dos quais 10 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os principais desfechos investigados foram dor, incapacidade funcional e qualidade de vida, avaliados por instrumentos como EVA, NDI e SF-36. De modo geral, os estudos apontaram que o *dry needling* pode contribuir para a redução da dor e melhora da funcionalidade, sobretudo quando associado a outras intervenções. No entanto, alguns trabalhos sugerem que seus efeitos isolados não superam estratégias consolidadas, como exercícios e terapia manual. O *dry needling* mostra-se uma intervenção promissora para o manejo da dor cervical, especialmente em programas multimodais. Contudo, ainda são necessários estudos com maior rigor metodológico para consolidar sua efetividade clínica.

Palavras-chave: Agulhamento seco. Dor cervical. Pontos gatilhos.

ABSTRACT: Cervical pain is a multifactorial condition with high prevalence, representing a challenge for public health as it is among the leading causes of disability and significantly impacts quality of life. To synthesize the available evidence on the effect of dry needling in the management of cervical pain, considering its clinical applicability and relevance to professional practice. This is an integrative literature review conducted in the PubMed and CAPES Journal Portal databases, including articles published between 2018 and 2023 that investigated individuals with cervical pain treated with dry needling. A total of 176 articles were identified, of which 10 met the eligibility criteria. The main outcomes investigated were

¹ Fisioterapeuta. Universidade Franciscana (UFN). ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2615-5273>. E-mail: roanijr22@gmail.com.

^{2*} Doutora em educação em ciências: Química da vida e saúde. Universidade Franciscana (UFN). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5430-2755>. E-mail: gessica.bordin@ufn.edu.br. Autor para correspondência.

pain, functional disability, and quality of life, assessed with instruments such as VAS, NDI, and SF-36. Overall, the studies indicated that dry needling may contribute to pain reduction and improved functionality, especially when combined with other interventions. However, some studies suggested that its isolated effects may not surpass consolidated strategies such as exercise and manual therapy. Dry needling appears to be a promising intervention for the management of cervical pain, particularly when integrated into multimodal programs. Nevertheless, further studies with greater methodological rigor are needed to consolidate its clinical effectiveness.

Keywords: Dry needling. Neck pain. Trigger points.

RESUMEN: El dolor cervical es una condición multifactorial de alta prevalencia, que constituye un desafío para la salud pública, ya que se encuentra entre las principales causas de incapacidad y repercute de manera significativa en la calidad de vida. Sintetizar la evidencia disponible sobre el efecto del *dry needling* en el manejo del dolor cervical, considerando su aplicabilidad clínica y relevancia para la práctica profesional. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada en las bases PubMed y Portal de Periódicos CAPES, que incluyó artículos publicados entre 2018 y 2023 que abordaran a individuos con dolor cervical tratados con *dry needling*. Se identificaron 176 artículos, de los cuales 10 cumplieron con los criterios de elegibilidad. Los principales desenlaces investigados fueron dolor, incapacidad funcional y calidad de vida, evaluados mediante instrumentos como EVA, NDI y SF-36. En general, los estudios indicaron que el *dry needling* puede contribuir a la reducción del dolor y a la mejora de la funcionalidad, especialmente cuando se combina con otras intervenciones. No obstante, algunos trabajos sugieren que sus efectos aislados no superan a estrategias ya consolidadas, como los ejercicios y la terapia manual. El *dry needling* se muestra como una intervención prometedora para el manejo del dolor cervical, particularmente en programas multimodales. Sin embargo, aún se requieren estudios con mayor rigor metodológico para consolidar su efectividad clínica.

Palabras clave: Punción seca. Dolor de cuello. Puntos disparadores.

INTRODUÇÃO

A dor cervical, ou cervicalgia, é caracterizada por desconforto na região superior da coluna vertebral, envolvendo os músculos posteriores, laterais e anteriores ao pescoço. A maior parte dos casos é de origem inespecífica, com etiologia multifatorial, englobando fatores biopsicossociais que impactam diretamente a qualidade de vida dos indivíduos (Castellini *et al.*, 2022). De acordo com o *Global Burden of Diseases, Injuries and Risk Factors Study* (GBD), uma análise abrangente de saúde atribuída a doenças, lesões e fatores de risco em 204 países, em 2020 havia cerca de 203 milhões de pessoas vivendo com dor no pescoço globalmente, representando um aumento de 77,3% em relação a 1990 (GBD, 2021).

A dor é definida pela *International Association for the Study of Pain* (IASP) como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a um dano tecidual real ou potencial. Sendo categorizada em três mecanismos neurofisiológicos distintos, conforme sua origem. A dor nociceptiva é caracterizada por lesão tecidual localizada, com intensidade proporcional ao estímulo nocivo. A dor neuropática decorre de uma lesão ou disfunção no sistema somatossensorial, resultando em amplificação do sinal doloroso. Por fim, a dor nociplástica refere-se a condições dolorosas sem evidência de dano tecidual ou lesão no sistema somatossensorial, sendo atribuída a um processamento anormal da nocicepção, frequentemente associado à hipersensibilidade central (Raja *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a dor cervical representa uma das principais causas de incapacidade, afetando a funcionalidade, a participação social e a cognição dos indivíduos. A sintomatologia pode se apresentar de forma aguda, persistindo por até três meses, ou evoluir para dor crônica quando se mantém por período superior a três meses. A dor crônica é reconhecida como condição patológica na última revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11), evidenciando sua relevância clínica e a necessidade de abordagens terapêuticas adequadas (Treede *et al.*, 2019).

Entre os fatores associados à dor cervical, destacam-se os pontos-gatilho miofasciais, definidos como áreas hipersensíveis localizadas em faixas musculares tensas, geralmente acompanhadas por um padrão característico de dor referida. Esses pontos podem ser classificados em ativos ou latentes. Os ativos são aqueles cuja estimulação reproduz parcial ou totalmente os sintomas habituais do paciente, sendo prontamente reconhecidos como uma experiência dolorosa familiar. Já os latentes, embora também possam gerar dor local e referida à palpação, não reproduzem os sintomas relatados pelo paciente (Fernández-de-las-peñas *et al.*, 2023).

Nesse contexto, além das estratégias farmacológicas, diversas abordagens não farmacológicas têm se mostrado eficazes no manejo da dor cervical, incluindo exercícios de fortalecimento da musculatura cervical, escapulotorácica e do ombro, bem como técnicas de mobilização e manipulação da coluna torácica (Gattie *et al.*, 2021). Entre essas estratégias, destaca-se o *dry needling* (agulhamento seco), técnica minimamente invasiva que utiliza agulhas inseridas em diferentes profundidades. Na modalidade superficial, a agulha atravessa

apenas a pele e o tecido subcutâneo, sem atingir o músculo, promovendo analgesia por meio da hiperestimulação. Já na modalidade profunda, a agulha penetra o tecido muscular diretamente sobre os pontos-gatilho miofasciais, desencadeando uma resposta de contração involuntária (Rodrigues-Huguet *et al.*, 2022).

Diante desse cenário, a dor cervical configura-se como um importante problema de saúde, com repercussões funcionais, sociais e econômicas significativas. Portanto, compreender o efeito de estratégias não farmacológicas na cervicálgia torna-se essencial para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas eficazes. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo sintetizar as evidências sobre o efeito do *dry needling* na dor cervical, considerando a crescente utilização dessa técnica na prática clínica e a necessidade de fortalecer o corpo de evidências que sustenta sua aplicabilidade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (Mendes, Silveira e Galvão, 2008), contemplando artigos nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2018 e 2023, nos idiomas inglês e português. As buscas foram realizadas nas bases de dados *National Library of Medicine* (PubMed) e Portal de Periódicos CAPES, durante os meses de maio e junho de 2023.

Para a construção da estratégia de busca, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “agulhamento seco (*dry needling*)” e “dor cervical (*neck pain*)”, combinados entre si pelo operador booleano “AND”.

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos com texto completo disponível, do tipo ensaio clínico randomizado, cuja população apresentava dor cervical e que utilizassem o *dry needling* como intervenção. Foram excluídos artigos duplicados, estudos em animais, revisões integrativas, narrativas e sistemáticas, além de teses, dissertações, editoriais, anais de eventos e estudos que abordassem outras formas de tratamento para cervicálgia.

As etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão seguiram o fluxograma recomendado pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), adaptado para revisões integrativas (Figura 1).

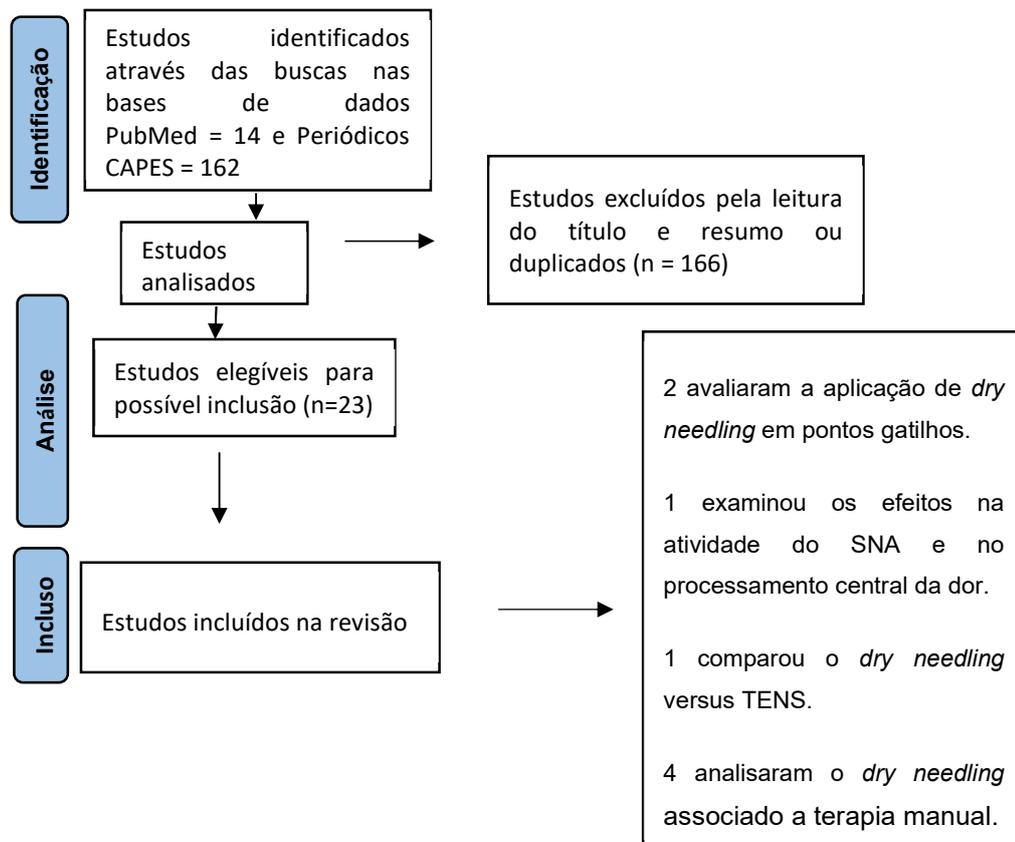
Para a síntese dos achados, elaborou-se um quadro sinóptico no editor de textos *Microsoft Word* 2016, contendo as seguintes variáveis: título do artigo, autor/ano, objetivo, participantes e principais resultados (Tabela 1)

RESULTADOS

Na busca, foram identificados 176 artigos (14 na PubMed e 162 no Portal de Periódicos CAPES). Após a leitura dos resumos e aplicação dos critérios de elegibilidade, 10 estudos foram incluídos na revisão.

O processo de seleção dos estudos encontra-se detalhado no fluxograma adaptado do PRISMA (Figura 1). A caracterização dos artigos incluídos está apresentada no quadro sinóptico (Quadro 1).

Figura 1 – Fluxograma PRISMA (adaptado) do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre o efeito do *dry needling* na dor cervical.



Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Quadro 1 – Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre o dry needling na dor cervical.

(continua)

Título	Autor/Ano	Objetivo	Participantes	Resultados
<i>Dry needling in active or latent trigger point in patients with neck pain: a randomized clinical trial.</i>	Martín <i>et al.</i> (2022).	Determinar a eficácia do agulhamento a seco profundo aplicado em um ponto gatilho miofascial ativo versus um ponto gatilho latente versus em um ponto gatilho não ativo.	Divididos em 3 grupos, sendo 21 para o GC (grupo sem ponto gatilho ativo), 22 para o grupo experimental 1 (agulhamento a seco no ponto gatilho ativo) e 22 para o grupo experimental 2 (agulhamento na área latente) totalizando 65 participantes.	A aplicação de agulhamento a seco produz efeitos positivos nos desfechos relacionados à intensidade da dor, desconforto e hiperalgesia mecânica independentemente de estar em um ponto gatilho, área latente ou sem ponto gatilho.
<i>Health related quality of life improvement in chronic non-specific neck pain: secondary analysis from a single blinded, randomized clinical trial.</i>	Cerezo <i>et al.</i> (2018).	Examinar o efeito do <i>Dry needling</i> em pontos-gatilhos miofasciais na melhoria da qualidade de vida.	Foram divididos em grupo intervenção (n=64) que realizaria <i>Dry needling</i> mais alongamento passivo e em GC que só realizaria os mesmos alongamentos passivos.	Evidenciou-se no grupo intervenção melhores resultados referentes a qualidade de vida relacionada à saúde.

Quadro 1 – Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre o dry needling na dor cervical.

(continuação)

Título	Autor/Ano	Objetivo	Participantes	Resultados
<i>Dry needling versus trigger point compression of the upper trapezius: a randomized clinical trial with two-week and three-month follow-up.</i>	Ziaefar <i>et al.</i> (2018).	Comparar o efeito do <i>Dry needling</i> (DN) versus a compressão do ponto gatilho (TCP) nos desfechos acerca da intensidade da dor e incapacidade.	Divididos em dois grupos, o grupo TCP (n=15) e para o grupo ND (n=16).	Ambas opções de tratamento foram efetivas acerca da intensidade da dor e incapacidade em três meses.
<i>Effects of pain neuroscience education and dry needling for the management of patients with chronic myofascial neck pain: a randomized clinical trial.</i>	Valiente <i>et al.</i> (2020).	Comparar os efeitos de uma combinação da aplicação de <i>Dry needling</i> (ND) + educação em neurociência da dor (PNE) versus <i>Dry needling</i> sozinho versus cuidados de costumes. (CUC)	Divididos em 3 grupos: DN + PNE (n=21), DN sozinho (n=20) e CUC (n=19).	Os grupos que receberam a aplicação de <i>dry needling</i> obtiveram resultados positivos acerca da dor e da incapacidade, o grupo que recebeu a inclusão da educação em neurociência da dor auxiliou na redução da cinesiofobia, ansiedade e da dor.

Quadro 1 – Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre o dry needling na dor cervical.

(continuação)

Título	Autor/Ano	Objetivo	Participantes	Resultados
<i>Immediate Effects of Dry Needling on Central Pain Processing and Skin Conductance in Patients with Chronic Nonspecific Neck Pain: A Randomized Controlled Trial.</i>	Navarro et al. (2022).	Determinar os efeitos imediatos de uma única sessão de <i>Dry needling</i> na atividade do sistema nervoso autônomo e no processamento central da dor versus agulhamento falso.	Foram divididos em 2 grupos, <i>Dry needling</i> real (n=30) ou o simulado (n=30), totalizando 60 participantes.	O <i>dry needling</i> não teve efeitos centrais e não teve efeito na excitabilidade neural. Logo, o agulhamento produziu uma diminuição imediata na hiperalgesia mecânica e produziu uma maior condutância da pele em comparação ao grupo falso.
<i>Efficacy of Dry Needling Versus Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation in Patients With Neck Pain Due to Myofascial Trigger Points: A Randomized Controlled Trial.</i>	Anjana et al. (2023).	Comparar a eficiência do <i>Dry needling</i> versus TENS para o tratamento de pontos-gatilho miofasciais em pacientes com dor no pescoço.	Separados em dois grupos, o grupo A (n=25), recebeu uma única sessão de agulhamento a seco, já o grupo B (n=25) recebeu a terapia TENS.	As duas alternativas de tratamento obtiveram resultados eficazes acerca da dor, no índice de incapacidade do pescoço e na amplitude de movimento.

Quadro 1 – Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre o dry needling na dor cervical.

(continuação)

Título	Autor/Ano	Objetivo	Participantes	Resultados
<i>Efficacy of dry needling as an adjunct to manual therapy for patients with chronic mechanical neck pain: a randomized clinical trial.</i>	Gallego <i>et al.</i> (2018).	Examinar o <i>Dry needling</i> associado a terapia manual comparando com o falso <i>Dry needling</i> mais terapia manual.	Divididos em dois grupos, o grupo intervenção (n=47) e o grupo controle (n=54).	Os dois grupos resultaram benéficamente, contudo a aplicação de <i>dry needling</i> resultou em melhorias acerca da intensidade da dor e na função do pescoço.
<i>Dry Needling Plus Conventional Physiotherapy for Patients With Chronic Nonspecific Neck Pain: A Randomized Clinical Trial.</i>	Vahedi <i>et al.</i> (2021).	Investigar o efeito da soma do <i>Dry needling</i> à fisioterapia convencional para pacientes com dor cervical crônica inespecífica.	Divididos em dois grupos, o grupo fisioterapia convencional (n=20) e o grupo com fisioterapia associado ao <i>Dry needling</i> (n=20).	Evidenciou-se que a aplicação de <i>dry needling</i> reduziu a dor, melhorou a função e melhorou a nutrição dos tecidos pelo aumento do fluxo sanguíneo.

Quadro 1 – Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre o dry needling na dor cervical.

(conclusão)

Título	Autor/Ano	Objetivo	Participantes	Resultados
<i>Dry Needling Adds no benefit to the treatment of Neck Pain: A Sham-Controlled Randomized Clinical trial with 1-year Follow-up.</i>	Gattie et al. (2021).	Examinar os efeitos de curto e longo prazo do <i>Dry Needling</i> adicionado a uma combinação de terapia manual e exercícios.	Divididos em dois grupos, o grupo 1 (n = 40) consistia no agulhamento a seco, terapia manual e exercício, o grupo 2 (n = 40) era o falso agulhamento, terapia manual e exercício.	O agulhamento a seco não forneceu valor adicional para o tratamento da dor cervical aguda e crônica.
<i>Changes in stiffness at active myofascial trigger points of the upper trapezius after dry needling in patients with chronic neck pain: A randomized controlled trial.</i>	Valera-Calero et al. (2023).	Comparar os efeitos de uma única sessão de <i>Dry needling</i> real versus <i>Dry needling</i> falso no limiar de intensidade de dor em pacientes com dor crônica cervical unilateral.	Os participantes foram separados e randomizados em dois grupos: o grupo <i>Dry needling</i> (n=32) e o grupo do <i>Dry needling</i> falso (n=28).	Uma única sessão de <i>dry needling</i> ou o falso <i>dry needling</i> não induziram alterações na rigidez no ponto-gatilho. O <i>dry needling</i> produziu uma resposta analgésica imediata no local do ponto-gatilho.

Fonte: Os autores (2023).

A presente revisão integrativa incluiu 10 estudos que avaliaram o efeito do *dry needling* na dor cervical, abrangendo diferentes contextos geográficos e populacionais. A Espanha foi o país com maior número de publicações (Martín *et al.*, 2022; Cerezo *et al.*, 2018; Valiente *et al.*, 2020; Navarro *et al.*, 2022; Gallego *et al.*, 2018 e Antônio *et al.*, 2022), seguidos por estudos conduzidos na Ásia, América do Norte e Oceania.

Quanto ao local de realização, quatro estudos ocorreram em hospitais e/ou unidades de atenção terciária (Ziaieifar *et al.*, 2018; Valiente *et al.*, 2020; Anjana *et al.*, 2023; Gallego *et al.*, 2018), quatro em clínicas de fisioterapia (Navarro *et al.*, 2022; Vahedi *et al.*, 2021; Gattie *et al.*, 2021; Antonio *et al.*, 2022) e dois em centros de Atenção Primária à Saúde (Martín *et al.*, 2022; Cerezo *et al.*, 2018).

Em relação aos instrumentos utilizados, a avaliação da dor foi predominantemente realizada por meio da Escala Visual Analógica (EVA) e da Escala Numérica da Dor (NPRS), ambas amplamente utilizadas por sua simplicidade e sensibilidade às mudanças. A incapacidade funcional foi mensurada, principalmente, pelo *Neck Disability Index* (NDI), considerado padrão-ouro na avaliação de desfechos em cervicalgia, e complementada pelo *Northwick Park Neck Pain Questionnaire* (NPQ) e pelo *Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand* (DASH), que permitem uma análise mais abrangente do impacto da dor nas atividades cotidianas. Além disso, a qualidade de vida relacionada à saúde foi avaliada pelo *Short Form-36 Health Survey* (SF-36), possibilitando identificar repercussões globais da dor cervical no bem-estar físico e emocional dos participantes.

Os aspectos psicológicos também foram amplamente investigados, destacando-se a utilização da *Pain Catastrophizing Scale* (PCS), da *Tampa Scale for Kinesiophobia* (TSK) e do *Fear of Pain Questionnaire* (FPQ), voltados para identificar crenças e comportamentos disfuncionais relacionados à dor. O impacto emocional foi mensurado pelo *Beck Depression Inventory* (BDI) e pela *Pain Anxiety Symptoms Scale* (PASS-20), permitindo avaliar sintomas de depressão e ansiedade associados à cervicalgia. Além disso, diversos estudos recorreram à *Global Rating of Change Scale* (GROC) para captar a percepção subjetiva dos participantes em relação à evolução clínica ao longo do tratamento.

Diversos estudos sinalizam a associação entre a dor cervical, a limitação funcional e a incapacidade, sendo causa frequente de absenteísmo no trabalho e desencadeando

repercussões psicológicas, sociais e econômicas. Cerezo *et al.* (2018), em um ensaio clínico randomizado, identificou melhorias significativas ($p < 0,05$) a favor do grupo *dry needling* somado a alongamentos em todos os domínios do SF-36.

Anjana *et al.* (2023) compararam os efeitos do *dry needling* com outra intervenção não farmacológica, a estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS). Ambos os grupos apresentaram melhorias significativas na incapacidade do pescoço ($p < 0,001$), sem diferença significativa entre eles. Quanto ao desfecho dor, embora ambos os grupos tenham apresentado melhora, houve diferença estatisticamente significativa a favor do grupo *dry needling*.

No estudo de Valiente-Castrillo *et al.* (2020) compreende-se que a dor crônica é uma condição biopsicossocial complexa, necessitando abordar aspectos psicossociais visando o melhor gerenciamento da dor. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi comparar os efeitos de uma combinação de *dry needling* associado a educação em neurociência da dor versus *dry needling* sozinho versus cuidados de costumes, evidenciou-se que os grupos que receberam a aplicação de *dry needling* referiram resultados positivos acerca da dor e incapacidade, o grupo que teve a educação incluída teve redução na ansiedade e na cinesiofobia.

Em contrapartida, Gattie *et al.* (2021), em um ensaio clínico randomizado controlado por sham, avaliaram a adição do *dry needling* a uma combinação de terapia manual e exercícios, evidenciando que sua aplicação não proporcionou efeito adicional significativo na redução da dor cervical. De forma semelhante, Navarro *et al.* (2022) investigaram os efeitos imediatos de uma única sessão de *dry needling* sobre o processamento central da dor e a condutância da pele em pacientes com dor cervical crônica inespecífica, não identificando alterações significativas na excitabilidade neural, embora tenha sido observada uma redução local imediata na hiperalgesia mecânica.

Em suma, os estudos analisados salientaram que a dor cervical representa um problema prevalente, multifatorial e com impactos significativos na qualidade de vida e na funcionalidade da população. Nesse contexto, o *dry needling* apresentou resultados promissores na redução da dor, na melhora da incapacidade funcional e em repercussões psicossociais positivas, sobretudo quando associado a outras estratégias terapêuticas, como

alongamentos ou educação em neurociência da dor. Entretanto, também foram identificadas evidências de que seus efeitos podem não ser superior ou adicionais quando comparados a intervenções já consolidadas, como exercícios e terapia manual, ou mesmo quando aplicado isoladamente. Essas divergências reforçam a necessidade de considerar o perfil clínico do paciente, o contexto de aplicação e as variáveis metodológicas dos estudos, além de evidenciarem a importância de novas investigações para elucidar a efetividade do *dry needling* no manejo da dor cervical.

DISCUSSÃO

Os achados desta revisão integrativa reforçam que a dor cervical, pela sua alta prevalência e natureza multifatorial, configura-se como um desafio tanto clínico quanto de saúde pública. A análise dos estudos evidenciou que o *dry needling* pode representar um recurso terapêutico relevante, sobretudo quando associado a abordagens multimodais, entretanto, seus efeitos isolados permanecem controversos.

Ao interpretar tais resultados, é fundamental reconhecer que a dor não deve ser entendida apenas como um fenômeno biológico, mas como uma experiência subjetiva e complexa, modulada por fatores psicológicos, sociais e culturais. Essa perspectiva, defendida pela IASP, ressalta que, embora exerça papel protetivo e adaptativo, a dor também pode acarretar consequências negativas importantes para a funcionalidade, a participação social e o bem-estar emocional (Raja *et al.*, 2020). Assim, compreender a dor cervical sob a ótica biopsicossocial torna-se essencial para interpretar de forma crítica os achados disponíveis e justificar a necessidade de abordagens terapêuticas mais amplas e individualizadas.

Em consonância, o estudo de Martín-Sacristán *et al.* (2022) apontou que a dor cervical representa uma das principais causas de incapacidade, sendo que cerca de 70% da população mundial vivenciará episódios de cervicálgia ao longo da vida. Nesse contexto, Cerezo *et al.* (2018) evidenciaram que a dor cervical crônica não específica está associada a uma redução significativa na qualidade de vida relacionada à saúde, refletida nos escores do SF-36. Os autores observaram que a intervenção combinada de *dry needling* e alongamentos promoveu melhorias significativas em várias dimensões da qualidade de vida, incluindo função física,

vitalidade e função social, reforçando o potencial do *dry needling* como recurso terapêutico quando integrado a estratégias multimodais de tratamento.

Nesse sentido, as diretrizes clínicas da *American Physical Therapy Association* (APTA) para dor cervical reforçam que o manejo adequado contempla uma abordagem multimodal, combinando exercícios terapêuticos, terapia manual e educação em neurociência da dor, visando restaurar a função e minimizar a recorrência dos sintomas. A articulação dos recursos ativos e passivos, aliados ao suporte psicossocial, constitui à estratégia mais consistente e alinhada para o tratamento não farmacológico da dor cervical (Blanpied *et al.*, 2017)

Apesar dos avanços, esta revisão identificou algumas limitações importantes na literatura. Observou-se grande heterogeneidade nos protocolos de *dry needling* empregados, variando quanto ao número de sessões, músculos-alvo e técnicas utilizadas, o que dificulta a padronização das condutas. Além disso, muitos estudos apresentam amostras pequenas, seguimento de curto prazo e desfechos restritos, limitando a generalização dos resultados. Tais fatores evidenciam a necessidade de maior rigor metodológico em futuros ensaios clínicos.

Do ponto de vista clínico, os achados reforçam que o fisioterapeuta deve priorizar estratégias ativas e educativas como base do tratamento, utilizando o *dry needling* como recurso complementar quando indicado. A integração de exercícios terapêuticos, educação em dor e suporte psicossocial mostra-se fundamental para atender à complexidade da dor cervical crônica, potencializando a adesão do paciente e os ganhos funcionais.

Por fim, ressalta-se a importância de que pesquisas futuras explorem protocolos mais padronizados de *dry needling*, comparando sua eficácia isolada e em combinação com outras modalidades terapêuticas, bem como ampliem o acompanhamento de longo prazo. Estudos que avaliem também os desfechos psicossociais, além da dor e da função, poderão oferecer evidências mais robustas para orientar a prática clínica.

CONCLUSÃO

Esta revisão evidencia que a dor cervical é uma condição altamente prevalente, de caráter multifatorial e frequentemente incapacitante, com impacto relevante na

funcionalidade e na qualidade de vida dos indivíduos. Nesse cenário, o *dry needling* tem se mostrado uma intervenção potencialmente eficaz para a redução da dor e melhora funcional, especialmente associado a estratégias multimodais. Contudo, persistem controvérsias quanto à sua aplicação isolada e à magnitude de seus efeitos. Assim, evidencia-se a necessidade de novos estudos, com metodologias robustas a fim de consolidar o papel do *dry needling* no tratamento da dor cervical e subsidiar recomendações clínicas concretas.

REFERÊNCIAS

- CASTELLINI, Greta; *et al.* Some conservative interventions are more effective than others for people with chronic non-specific neck pain: a systematic review and network meta-analysis. **Journal of Physiotherapy**, v. 68, n. 4, p. 244–254, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jphys.2022.09.007>.
- GBD 2021 Neck Pain Collaborators. Global, regional, and national burden of neck pain, 1990–2020, and projections to 2050: a systematic analysis of the Global Burden of Disease Study 2021. **The Lancet Rheumatology**, v. 6, n. 3, p. e142–e155, 2024. DOI: 10.1016/S2665-9913(23)00321-1
- RAJA, Srinivasa N.; *et al.* The revised International Association for the Study of Pain definition of pain: concepts, challenges, and compromises. **Pain**, v. 161, n. 9, p. 1976–1982, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1097/j.pain.0000000000001939>.
- TREUDE, Rolf-Detlef; *et al.* Chronic pain as a symptom or a disease: the IASP Classification of Chronic Pain for the International Classification of Diseases (ICD-11). **Pain**, v. 160, n. 1, p. 19–27, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1097/j.pain.0000000000001384>.
- FERNÁNDEZ-DE-LAS-PEÑAS, César; *et al.* Myofascial pain syndrome: a nociceptive condition comorbid with neuropathic or nociplastic pain. **Life (Basel, Switzerland)**, v. 13, n. 3, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/life13030694>.
- RODRÍGUEZ-HUGUET, Manuel; VINOLO-GIL, Maria Jesus; GÓNGORA-RODRÍGUEZ, Jorge. Dry needling in physical therapy treatment of chronic neck pain: systematic review. **Journal of Clinical Medicine**, v. 11, n. 9, p. 2370, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/jcm11092370>.
- MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>.

MARTÍN-SACRISTÁN, Luis; *et al.* Dry needling in active or latent trigger point in patients with neck pain: a randomized clinical trial. **Scientific Reports**, v. 12, n. 1, p. 3188, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-022-07063-0>.

CEREZO-TÉLLEZ, Ester; *et al.* Health related quality of life improvement in chronic non-specific neck pain: secondary analysis from a single blinded, randomized clinical trial. **Health and Quality of Life Outcomes**, v. 16, n. 1, p. 207, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12955-018-1032-6>.

ZIAEIFAR, Maryam; *et al.* Dry needling versus trigger point compression of the upper trapezius: a randomized clinical trial with two-week and three-month follow-up. **The Journal of Manual & Manipulative Therapy**, v. 27, n. 3, p. 152–161, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/10669817.2018.1530421>

VALIENTE-CASTRILLO, Pedro; *et al.* Effects of pain neuroscience education and dry needling for the management of patients with chronic myofascial neck pain: a randomized clinical trial. **Acupuncture in Medicine: Journal of the British Medical Acupuncture Society**, v. 39, n. 2, p. 91–105, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/0964528420920300>.

NAVARRO-SANTANA, Marcos José; *et al.* Immediate effects of dry needling on central pain processing and skin conductance in patients with chronic nonspecific neck pain: A randomized controlled trial. **Journal of Clinical Medicine**, v. 11, n. 22, p. 6616, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/jcm11226616>

G, Anjana; *et al.* Efficacy of dry needling versus transcutaneous electrical nerve stimulation in patients with neck pain due to myofascial trigger points: A randomized controlled trial. **Cureus**, v. 15, n. 3, p. e36473, 2023. DOI: <https://doi.org/10.7759/cureus.36473>.

GALLEGO-SENDARRUBIAS, Gracia M.; *et al.* Efficacy of dry needling as an adjunct to manual therapy for patients with chronic mechanical neck pain: a randomised clinical trial. **Acupuncture in Medicine: Journal of the British Medical Acupuncture Society**, v. 38, n. 4, p. 244–254, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1136/acupmed-2018-011682>.

VAHEDI, G.; *et al.* Dry needling plus conventional physiotherapy for patients with chronic nonspecific neck pain: a randomized clinical trial. **Physical Treatments: Specific Physical Therapy Journal**, v. 11, n. 3, p. 157–170, 2021. DOI: <https://doi.org/10.32598/ptj.11.3.42.20>.

GATTIE, Eric *et al.* Dry needling adds no benefit to the treatment of neck pain: a sham-controlled randomized clinical trial with 1-year follow-up. **The Journal of Orthopaedic and Sports Physical Therapy**, v. 51, n. 1, p. 37–45, 2021. DOI: <https://doi.org/10.2519/jospt.2021.9864>.

VALERA-CALERO, Juan Antonio *et al.* Changes in stiffness at active myofascial trigger points of the upper trapezius after dry needling in patients with chronic neck pain: a randomized

controlled trial. **Acupuncture in Medicine: Journal of the British Medical Acupuncture Society**, v. 41, n. 3, p. 121–129, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1177/09645284221104831>.

BLANPIED, Peter R. *et al.* Neck pain: Revision 2017. **The Journal of Orthopaedic and Sports Physical Therapy**, v. 47, n. 7, p. A1–A83, 2017. DOI: <https://doi.org/10.2519/jospt.2017.0302>.